



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS  
CAMPUS DE ARAPIRACA  
CONSELHO PROVISÓRIO DO CAMPUS DE ARAPIRACA

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO PROVISÓRIO DO CAMPUS DE ARAPIRACA**

Aos dezoito dias do mês de setembro do ano de dois mil e treze, na sala de aula do Bloco D, do Campus de Arapiraca- AL, às nove horas e trinta e dois minutos, iniciou-se a Reunião Ordinária do Conselho Provisório do Campus de Arapiraca, onde reuniram-se seus membros (convocados previamente); conforme lista de presença anexa e sob a presidência do Prof. Drº. Márcio Aurélio Lins dos Santos, para deliberarem sobre a seguinte pauta: 1- Informes Gerais. 2- Homologação dos processos de Progressão Funcional Docente de: Andrea Carla Guimarães de Paiva (nível II) e Sílvia Helena Cardoso (nível III). 3- Homologação dos processos de Estágio Probatório Docente de: Adriana Aparecida Pereira (2º e 3º avaliação), Carlonay Rodrigues Alves (2º avaliação), Grace Kelly Marques Rodrigues (2º avaliação), Mayk André de Nascimento (1º avaliação), José Adeildo de Amorim (1º avaliação) e Tobias Maia de Albuquerque Mariz (3º avaliação). 4- Aprovação do projeto para implantação do Curso de Engenharia de Produção na Unidade Educacional Penedo. 5- Aprovação do projeto para implantação do Curso de Licenciatura em Biologia na Unidade Educacional Penedo. 6- Aprovação da Comissão de Avaliação do Campus de Arapiraca. 7- Apresentação e aprovação do Regimento Geral do Campus de Arapiraca. O Presidente iniciou a reunião agradecendo a presença dos Conselheiros. Na sequência passou para aprovação a ata da Reunião Ordinária, do dia vinte e um de agosto de dois mil e treze. Em seguida, apresentou o **PONTO 1**. Comentou que não tinha nenhuma informação nova no momento. Sendo assim, o ponto seguinte foi apresentado. **PONTO 2**. O Presidente apresentou os nomes dos processos que tratavam de Progressão Funcional Docente. Em seguida, colocou em votação. **DELIBERAÇÃO**: Aprovados com 18 (dezoito) votos favoráveis e 01 (uma) abstenção, os processos de Progressão Funcional Docente. **PONTO 3**. Neste ponto, o Presidente fez a leitura da relação dos nomes dos processos de Estágio Probatório Docente e inseriu o processo da docente Juliana Freitas Marques (3º avaliação). Logo após, colocou em votação. **DELIBERAÇÃO**: Aprovados com 20 (vinte) votos favoráveis, os processos de Estágio Probatório Docente e a inserção do processo da docente Juliana Freitas Marques. Dando continuidade, o Presidente apresentou o **PONTO 4** e passou a apresentação para a Vice-Presidente professora Drª Eliane Aparecida Holanda Cavalcanti. Esta, iniciou sua apresentação fazendo um breve relato, da importância e de como será a implantação do Curso de Engenharia de Produção. Ressaltou, que apesar dessa implantação ter um caráter emergencial, a proposta inicial é que a expansão não seja na sede, e sim nas Unidades Educacionais. O objetivo dos novos cursos serem nas Unidades Educacionais é para consolidar os cursos que já existem na sede. Comentou que, a PROGRAD (Pró-Reitoria de Graduação) tinha sinalizado que não seria interessante a implantação do Curso de Engenharia de Alimentos, por ser um curso de alto custo. Foi sugerido, o Curso de Sistema da Informação. Porém, ainda não foi comunicado oficialmente. É viável que ofertem cursos levando em consideração o mercado de trabalho. Possivelmente virão os Cursos de Geografia e História, para darem suporte ao Curso de Turismo. Em seguida, apresentou em slides os principais pontos do projeto do Curso de Engenharia de Produção, a equipe que fez a revisão, o perfil do curso, a base das premissas do projeto de implementação, os objetivos, matriz curricular e o orçamento. No que diz respeito ao orçamento estão trabalhando, na possibilidade de não cometerem os mesmos erros dos outros projetos. O Conselheiro Paulo Denes Arruda se posicionou contrário a

Uth

implantação deste curso, em sua opinião eles não tem condições de receberem este curso. Ressaltou, que o referido curso estava sendo escolhido a revelia, é um projeto de cunho político. Não existe mercado de trabalho no momento. Exemplificou com o Curso de Turismo que é um fracasso. Ele se pergunta, o que vão fazer com cento e vinte engenheiros de produção? Comentou que deveriam antes de implantarem o curso construir o prédio. Eles na Unidade Educacional de Penedo estão a seis anos vislumbrando um novo prédio. Será, se este é o caminho crescer para desenvolver? A Vice-Presidente em resposta disse que o Curso de Turismo estava ruim em todo o Brasil. Porém, não podem esperar desenvolver primeiro para poder crescer, precisam expandir-se. Eles estão, para fazer a diferença, e se existe uma janela vamos investir. O Conselheiro Diogo Ribeiro Câmara disse que uma coisa bate o pé, somente deviam aceitar um curso quando as coisas estivessem bem definidas. Enquanto Conselho, deviam pensar uma vez que, podem estar dando carta branca, e para ele não é o momento de aprovar. Ele percebe que são três cursos de eixos diferentes na Unidade Educacional de Penedo. Até que ponto, o Conselho está sendo responsável em aprovar? O Conselheiro Thiago Barros Correia da Silva comentou que pela experiência que tinha, em um ano a estrutura não estaria pronta. Lembrou, que a Unidade Educacional de Penedo não possui espaço. A Vice-Presidente respondeu que no momento a Unidade Educacional de Penedo teria condições de garantir o início do curso. O Conselheiro Mac Dawisson e Coordenador da Unidade Educacional de Penedo disse que a opinião do Conselheiro Rafael Denes Arruda era plausível, porém diferente do Colegiado. Comentou que tinham tido uma reunião com o Colegiado e nessa reunião decidiram apoiar e aprovarem os novos cursos. Reconhece os problemas da Unidade Educacional de Penedo e que eles tem a responsabilidade de aprovar ou reprovar os novos cursos. Ressaltou, que hoje a Unidade Educacional de Penedo conta com outros imóveis em pontos diversos, como o Céu, o Albergue e o Cine Penedo e alguns deles podem funcionar como sala de aula. O Conselheiro Rafael Denes Arruda confirmou que tinha sido coerente, isto é mantinha o mesmo posicionamento que teve na reunião do Colegiado. O Presidente disse que nada que for dito iria mudar, pois já tinham uma concepção. Se dissessem não, teriam que arcar com as consequências de terem dito não a implantação do curso. O Conselheiro Thiago Barros Correia da Silva perguntou se o Conselho teria autonomia de impedir a implantação do curso. A Vice-Presidente respondeu que sim, isso sinalizaria que o *Campus* de Arapiraca não aceita o curso. O Conselheiro Diogo Ribeiro Câmara disse que o seu posicionamento não era contra a implantação do curso, e sim ao momento. O Conselheiro José da Silva Barros quis saber, se existia outra perspectiva em fazer Penedo crescer. Em sua opinião, a criação tem que ser pensada discutida. Por que não procuram melhorar o que tem e depois sim, trazerem mais cursos. Ressaltou a falta de docentes no Curso de Matemática e gostaria que os novos cursos que estão para ser implantados, possam compartilhar os docentes. Em seguida, o Presidente colocou em votação. **DELIBERAÇÃO:** Com 14 (quatorze) votos a favor, 04 (quatro) votos contra e 03 três (abstenções), foi aprovado o projeto para implantação do Curso de Engenharia de Produção na Unidade Educacional Penedo. **PONTO 5-** O Presidente fez a apresentação do ponto e passou para o Conselheiro Alexandre Ricardo de Oliveira. Este, iniciou sua apresentação comentando que a implantação dos novos cursos não era de forma tão empurrada, como estava parecendo. Eles, na Unidade Educacional de Penedo, já estavam pensando na implantação de novos cursos. Este assunto, já foi discutido e aceito pelos cursos de Turismo e de Engenharia de Pesca. Na sequência, apresentou através de slides os pontos principais do projeto. No que se refere ao número de vagas, comentou que o curso estava bem estruturado. Em sua opinião, vão ter uma grande procura. Quanto ao perfil do curso, esperam que os novos profissionais tentem mudar o cotidiano da cidade de Penedo. Nos objetivos, destacou que este curso compete com vários profissionais da saúde como: médicos, enfermeiros entre outros. Ressaltou, que o grande diferencial do curso é que ele será noturno. Assim, vão dar utilidade a toda estrutura da Unidade Educacional de Penedo. A intenção da Unidade Educacional de Penedo, não é implantar os curso de qualquer jeito e sim, provocar uma atitude por parte da gestão central. Destacou, que os alunos tinham votado e que concordaram com a implantação dos novos cursos. Ele, espera que este projeto seja aprovado pelo Conselho, porque vai ser muito bom para a comunidade. O Conselheiro Diogo Ribeiro Câmara lembrou que a CIED (Coordenadoria Institucional de Educação a Distância), tinha como foco de trabalho dar suporte aos

curso de licenciatura. Perguntou, se eles tinham conhecimento desse trabalho. O Conselheiro Alexandre Ricardo de Oliveira respondeu que não tinham conhecimento de como eles poderiam ajudar. O Conselheiro Thiago Barros Correia da Silva comentou que achava o Curso de Biologia bem mais interessante e compatível com a realidade da Unidade Educacional de Penedo, uma vez que já existe uma estrutura que pode ser utilizada. A Conselheira Marli de Araújo Santos quis saber se foi feita alguma pesquisa, onde estão os dados. Comentou que quando olha os cursos que existem na Unidade Educacional de Palmeira dos Índios, não entende o que estão fazendo lá. Uma vez que, a maioria dos alunos são de Arapiraca. Não concorda com a implantação dos cursos diante de algumas situações que não são analisadas. Acha indecente o que o MEC está fazendo, é pegar ou largar. Crescimento não é desenvolvimento. Chamou atenção perguntando onde esses alunos vão ficar, comer e dormir? Respeita o posicionamento da Unidade Educacional de Penedo, mas não esqueçam que a entrada deles agora é através do MEC/Sisu. Trazer o Curso de Biologia não quer dizer que os alunos queiram ser professores. Deviam ter a opção de escolher o curso em Bacharelado ou licenciatura. O Conselheiro Alexandre Ricardo de Oliveira respondeu que os alunos dos cursos da Unidade Educacional de Penedo são da cidade de Penedo e da redondeza. Em relação, os alunos terem a opção do curso ser em bacharelado ou licenciatura, no momento não será possível, porque precisariam mudar a grade curricular. O Conselheiro Cícero Gomes dos Santos perguntou quantos por cento vão ser utilizados no curso e quantos vão precisar contratar. Qual será a demanda na área pedagógica. O Conselheiro Alexandre Ricardo de Oliveira respondeu que serão três docentes para o tronco profissional, e quando a parte pedagógica chegar devem contratar mais docentes. O Conselheiro Rafael Denes Arruda ressaltou que tinha uma visão diferente das licenciaturas, não é necessário ficar imaginando outros passos. Em sua opinião, foi uma escolha que vai junto das demandas locais. Comentou que o Curso de Turismo não tem nada a ver com Penedo. Os alunos que fazem o Curso de Turismo é por falta de opção. Deviam antes de aprovarem novos cursos, estudarem a viabilidade deste curso no local. O Conselheiro José Moyses Ferreira comentou da maneira arbitrária que a gestão tem dito sim, a decisão do MEC. Lembrou a aprovação da EBSEH. Estão precarizando e vão continuar. Disse que o orçamento era uma grande incógnita. Precisam pedir a Gestão um plano de orçamento. Qual é o papel deles aqui, ficar achando isso, ou aquilo. Ele acha, que algumas instâncias são figuras decorativas. É somente pegar as atas, onde se repetem a mesma coisa. O Conselheiro Thiago Barros Correia da Silva ressaltou que não sabia porque o MEC toca o Curso de Medicina com luxo e os demais a toque de caixa. O Presidente lembrou o tempo. Ressaltou que estavam esperando o convite do Reitor, para indicarem qual seria a proposta de um novo curso. A Conselheira Marli de Araújo Santos disse que o Curso de Assistente Social é o terceiro curso mais concorrido e que discordava do Conselheiro Mac Dawisson. Concorde sim, quando ele disse que existia interesse político. Em seguida, o Presidente colocou em votação o ponto que tratou da Aprovação do projeto para implantação do Curso de Licenciatura em Biologia na Unidade Educacional Penedo. **DELIBERAÇÃO:** Com (18) dezoito votos favoráveis e 01 (uma) abstenção foi homologado o projeto para implantação do Curso de Licenciatura em Biologia na Unidade Educacional Penedo. **PONTO 6-** O Presidente iniciou este ponto comentando que na Reunião Extraordinária do dia quatro de setembro foram apresentadas duas sugestões para formação da Comissão de Avaliação do *Campus* de Arapiraca. Como não teve *quorum*, na referida reunião, ficou a votação para esta reunião. Disse também, que o nome do Conselheiro Thiago Barros Correia da Silva foi sugerido para fazer parte da comissão. Continuando, apresentou as sugestões. 1º Sugestão- 02 servidores do *Campus* de Arapiraca, 02 técnico-administrativos do *Campus* de Arapiraca e 02 discentes do *Campus* de Arapiraca. A mesma quantidade de suplentes. 2º -Sugestão- 02 servidores da sede do *Campus* de Arapiraca. 01 servidor para cada Unidade Educacional do *Campus* de Arapiraca e 02 indicação discente do (DCE/CA). A mesma quantidade de suplentes. O Conselheiro Thiago Barros Correia da Silva comentou que estava sozinho em sua coordenação e era impossível cuidar de tudo. Gostaria que algum Conselheiro pudesse ajudar. O Presidente disse que o Conselheiro Thiago Barros Correia da Silva poderia ficar auxiliando a comissão. As Unidades Educacionais devem repassar para o Conselheiro Thiago Barros Correia da Silva os nomes de seus representantes, no período de quinze dias. Em

seguida, colocou em votação as sugestões apresentadas para formação da Comissão de Avaliação do Campus de Arapiraca. 1º Sugestão- 02 servidores do Campus de Arapiraca, 02 técnico-administrativos do Campus de Arapiraca e 02 discentes do Campus de Arapiraca. A mesma quantidade de suplentes. 2º -Sugestão- 02 servidores da sede do Campus de Arapiraca. 01 servidor para cada Unidade Educacional do Campus de Arapiraca e 02 indicação discente do (DCE/CA). A mesma quantidade de suplentes. **DELIBERAÇÃO:** 1º sugestão 02 (dois) votos. 2º sugestão 15 (quinze) votos. Com 15 (quinze) votos favoráveis a 2º sugestão - 02 servidores da sede do Campus de Arapiraca. 01 servidor para cada Unidade Educacional do Campus de Arapiraca e 02 indicação discente do (DCE/CA). A mesma quantidade de suplentes, foi homologada. Dando continuidade, o **PONTO 7** foi apresentado. O Presidente disse que a inclusão deste ponto seria mais para esclarecimentos. Solicitou que os Conselheiros deveriam repassar o Regimento do Campus de Arapiraca, para os seus pares, discutirem e apresentarem as alterações que achassem necessárias em uma outra reunião. Sugeriu uma Reunião Extraordinária para o dia dois de outubro de dois mil e treze. Sugestão aceita pelos Conselheiros. Em seguida, solicitou a inserção de um ponto de pauta que tratava do processo de afastamento para qualificação (nível doutorado), do docente Thiago Bruno Melo de Sales, no período de novembro/2013 a maio/2014, na Universidade Federal de Campina Grande/PB. Inserção aceita pelos Conselheiros. **PONTO 8** - Leu o parecer da Direção Acadêmica e colocou em votação. **DELIBERAÇÃO:** Com 16 (dezesesseis) votos favoráveis e 01 (uma) abstenção foi aprovado o processo de afastamento para qualificação (nível doutorado), do docente Thiago Bruno Melo de Sales, no período de novembro/2013 a maio/2014, na Universidade Federal de Campina Grande/PB. Na sequência, comunicou que o Conselheiro José Moysés Ferreira tinha uma proposta de uma Moção de Apoio, para apresentar ao Conselho e perguntou se eles concordavam. O Conselho concordou com a apresentação. Logo em seguida, o Presidente passou a apresentação da proposta de Moção de Apoio para o Conselheiro José Moyses Ferreira. Este, disse que o servidor José Roberto Marinho da Silva, tinha sido exonerado do quadro de servidores. Comentou, que o SINTUFAL (Sindicato dos Trabalhadores da UFAL) e a FASUBRA (Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-administrativos em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil) estavam dando apoio ao servidor. Encontrava-se no Ministério um documento solicitando vista do caso. Em seguida, leu a proposta de Moção de Apoio. O Conselheiro Diogo Ribeiro Câmara comentou, que não concordava com a parte do texto que dizia, eivado de erros procedimentais, porque não tinha conhecimento do processo. Por isso, não se sentia a vontade em aprovar. O Presidente ressaltou, que seria interessante que o Conselheiro José Moysés Ferreira disponibilizasse o processo, para que os Conselheiros tivessem conhecimento dos autos. Em seguida, o Conselheiro José Moysés perguntou aos Conselheiros se eles aprovariam a proposta de Moção de Apoio, se ele retirasse do texto a parte que dizia, eivado de erros procedimentais. Os Conselheiros responderão que sim. Este, alterou o texto, leu a proposta com as alterações e na sequência perguntou se eles aprovavam. Alguns Conselheiros responderam que sim. Sendo, levantada como sugestão a aprovação por aclamação da proposta da Moção de Apoio. Alguns Conselheiros concordaram com a sugestão. Porém, o Presidente não colocou a proposta de Moção de Apoio em votação. O Presidente Márcio Aurélio Lins dos Santos às onze horas e cinquenta minutos deu por encerrada a Reunião Ordinária do Conselho Provisório do Campus de Arapiraca da qual eu, Maria Amélia Alvares de Azevedo Freitas, Secretária Executiva do Conselho Provisório do Campus de Arapiraca, lavrei a presente ata que, adota conforme, vai assinada por mim e pelo Senhor Presidente, bem como pelos demais Conselheiros presentes nesta Reunião Ordinária.

Maria Amélia Alvares de Azevedo Freitas  
Márcio Aurélio Lins dos Santos

Maria Amélia Alvares de Azevedo Freitas  
Márcio Aurélio Lins dos Santos  
Maria Amélia Alvares de Azevedo Freitas  
Márcio Aurélio Lins dos Santos

Márcio Aurélio Lins dos Santos  
Márcio Aurélio Lins dos Santos

Márcio Aurélio Lins dos Santos  
Márcio Aurélio Lins dos Santos

Márcio Aurélio Lins dos Santos  
Márcio Aurélio Lins dos Santos

Márcio Aurélio Lins dos Santos  
Márcio Aurélio Lins dos Santos

Márcio Aurélio Lins dos Santos